

# Análise

CNA

Edição Julho | 2023

Inteligência de Mercado  
Informações atualizadas  
Dados do setor  
**Para o Produtor Rural**

**AGRO**  
DO CAMPO  
PRA VOCÊ.



CNA  
FEDERAÇÕES  
SINDICATOS

## ÍNDICE

**1** | *Panorama de Grãos*

**2** | *Panorama de Azeite no Brasil e no mundo*

**3** | *Panorama de Pecuária*

**4** | *Análise do Clima*

**5** | *Cenário Econômico*

**6** | *Comércio Internacional*

**7** | *Campo Futuro*

**8** | *Publicações CNA/SENAR*

**9** | *Pela lente dos Produtores*

**10** | *Projeções CNA e Anexos*



## MILHO

**A SAFRA É RECORDE MAS A MARGEM É NEGATIVA** - Apesar das boas produtividades, a queda de preços do milho e os custos mais elevados têm resultado em margens negativas, diferente do que ocorreu na safra passada. Diante disso, a produtividade necessária para cobrir os Custos Operacionais Efetivos (COE) em MT seria de 133 sacas/ha.

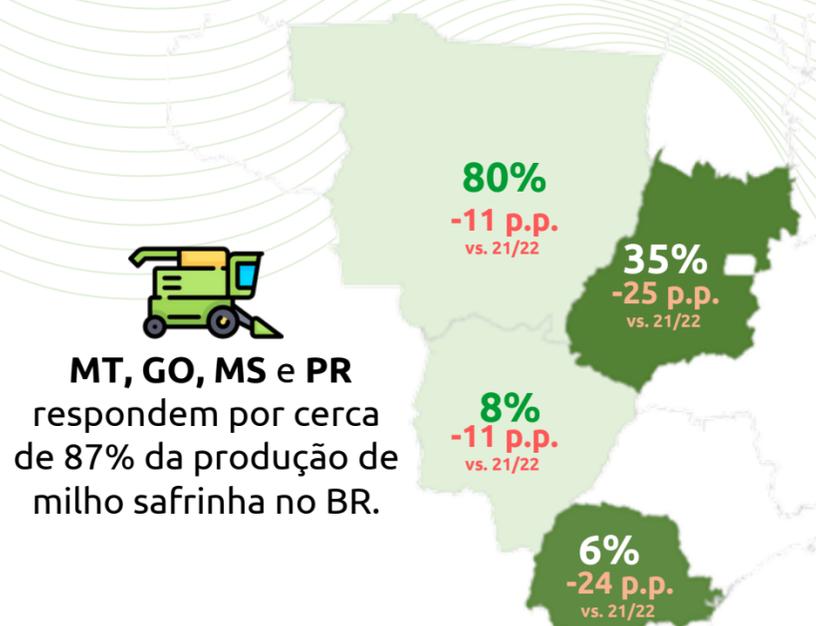


### LENTIDÃO NA COLHEITA E NA COMERCIALIZAÇÃO

Até o final de julho foi colhido 48% da área brasileira, 12 pontos percentuais abaixo do ritmo da safra 21/22. Com o recuo nos preços superando 35%, a comercialização segue lenta.

#### EVOLUÇÃO COLHEITA MILHO 2ª SAFRA

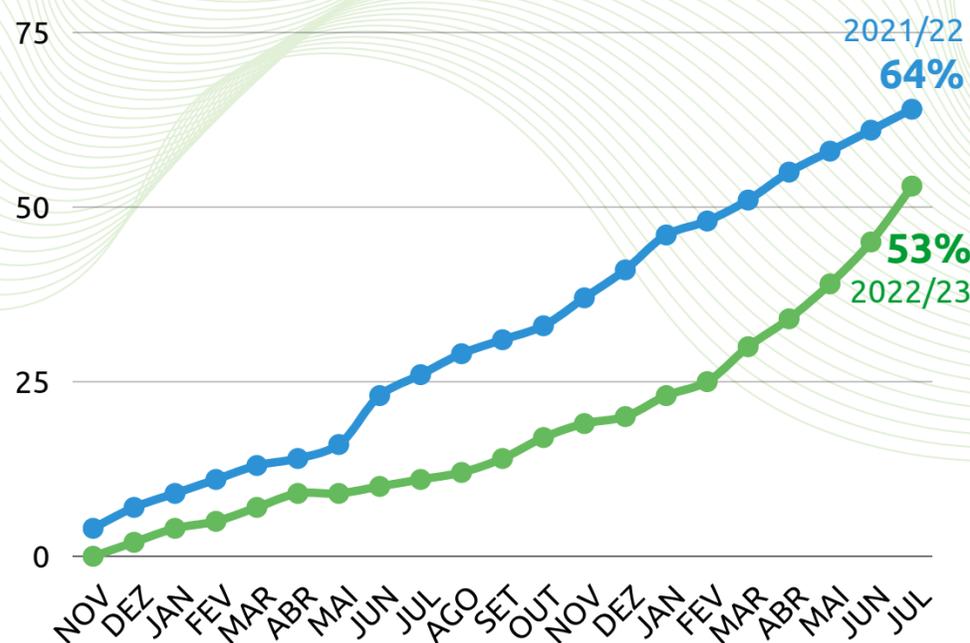
Nível Estado (%) - 22/23 vs 21/22 (p.p.)



**MT, GO, MS e PR** respondem por cerca de 87% da produção de milho safrinha no BR.

#### COMERCIALIZAÇÃO DE MILHO

Nível MT - Média (%)



## SOJA

**NOVO CALENDÁRIO DE SEMEADURA** - O MAPA publicou, através da Portaria nº 840, as datas referentes ao período de semeadura da nova safra de soja. O calendário é adotado como medida complementar ao período de vazio sanitário.

#### PERÍODO DE SEMEADURA DA SOJA 23/24

	set/23			out/23			nov/23			dez/23			jan/24		
	1	15	30	1	15	31	1	15	30	1	15	31	1	15	30
GO															
MT, MS															
PR															
RS, TO, BA, MG															

O tema foi pauta da última reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA. Produtores de diferentes regiões sinalizaram impactos da alteração do calendário, que vão desde a inviabilização do ciclo de outras culturas até ao impedimento para produção de sementes.

[Acesse o Comunicado Técnico](#) elaborado pela CNA para orientar as Federações de Agricultura caso haja necessidade de solicitação de alteração do calendário em nível estadual.



A CNA apresentou um artigo sobre a dinâmica da produção de soja e milho em MT e logística de commodities durante o 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober).

## AZEITE

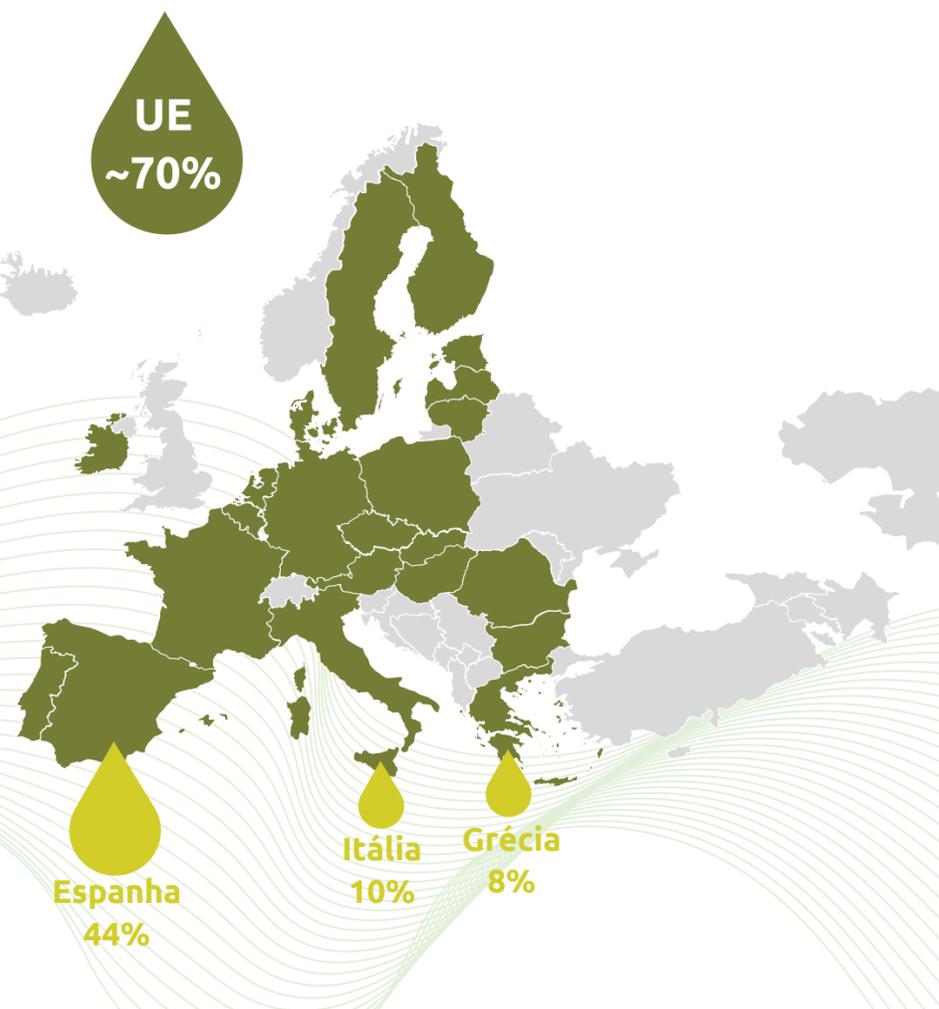
### PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS

Países mediterrâneos são os mais tradicionais na produção de azeite de oliva.

A Espanha é o maior produtor mundial, seguida de Itália e Grécia, que oscilam suas posições em decorrência da bienalidade da produção, já que produzem volumes semelhantes. Portugal, bastante conhecido por seus azeites, figura na 5ª posição, atrás de Turquia e Marrocos.

Confira a participação na produção mundial:

### PRINCIPAIS IMPORTADORES MUNDIAIS

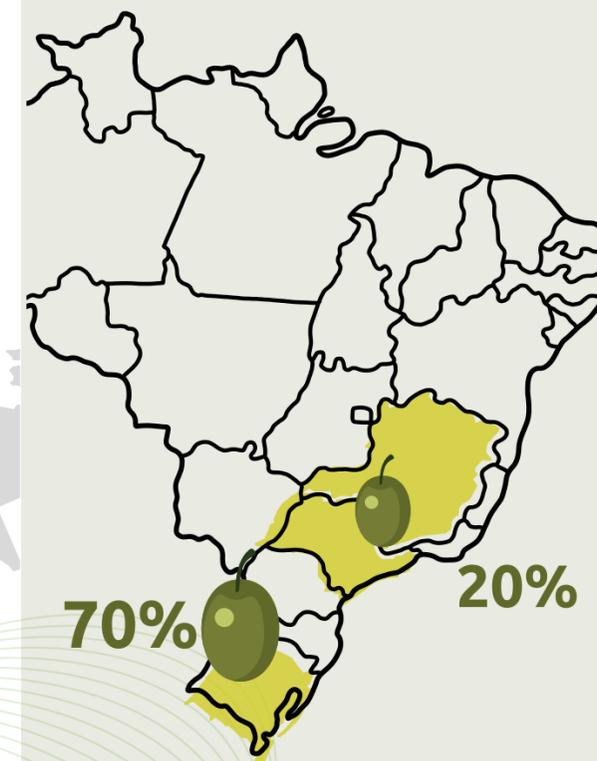


### CONSUMO PER CAPITA

Litros/pessoa/ano



### MERCADO DE AZEITE DE OLIVA BRASILEIRO TEM GRANDE POTENCIAL DE CRESCIMENTO



Mesmo ocupando espaço de um dos maiores importadores, a produção brasileira de azeite vem caminhando a passos largos. A área sob cultivo de olivas no Brasil é de cerca de 10 mil hectares. O Rio Grande do Sul é o maior produtor e sua produção saltou 773% nos últimos 5 anos, atingindo 448,5 mil litros em 2022. A Serra da Mantiqueira é a segunda principal região produtora de oliva.

### MAIOR VALORIZAÇÃO DO PRODUTO NACIONAL

A CNA promoveu a etapa de júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal - edição Azeite. Foram classificados 5 azeites na categoria monovarietal e 5 na categoria blend. A iniciativa gera oportunidades de ampliação dos negócios aos produtores rurais.

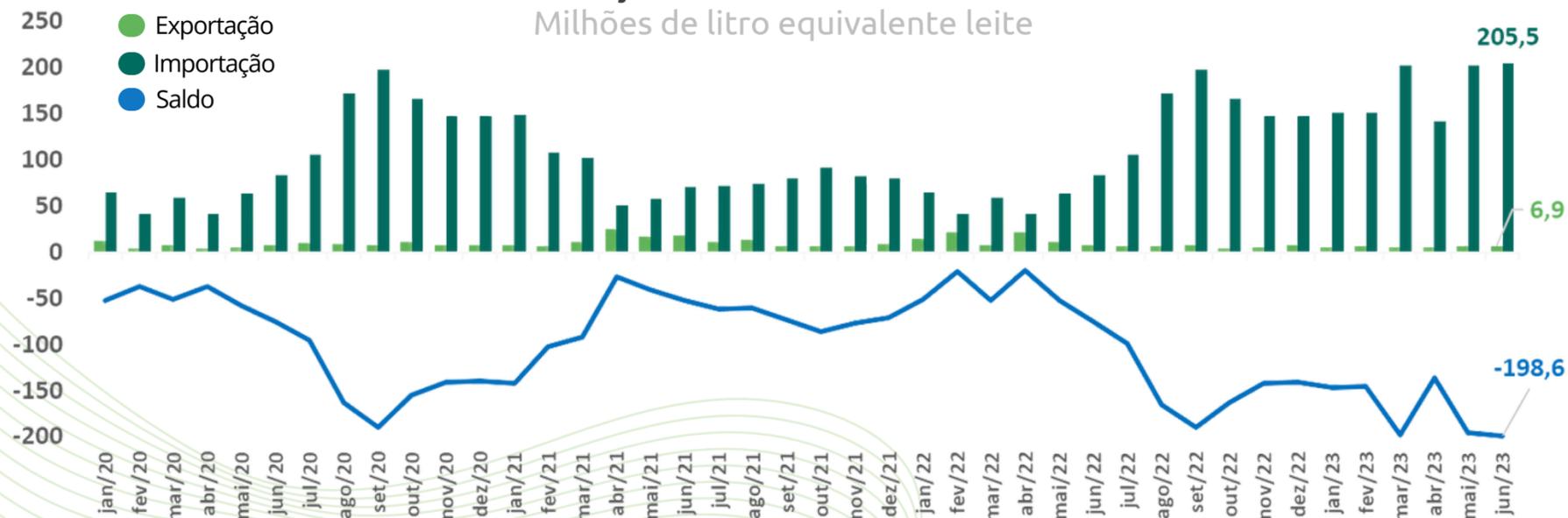
Conheça os 10 produtores selecionados e acesse a agenda das próximas etapas.



## PECUÁRIA DE LEITE

### BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

Milhões de litro equivalente leite



A queda dos preços internacionais e a apreciação do real ante o dólar vêm contribuindo com o aumento nos volumes de lácteos internacionalizados pelo Brasil, intensificando o déficit da balança comercial de lácteos.

Os impactos das importações de leite foram debatidos pela CNA nos **Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário**.

CNA demandou ao MAPA que seja solicitado aos países do Mercosul esclarecimentos quanto aos subsídios concedidos à produção leiteira nesses países. Tais subsídios comprometem a competitividade do produto, além ferir as boas práticas de livre-comércio entre os países membros do bloco econômico.

CNA solicitou ao MAPA a regularização do Observatório da Qualidade do Leite e da CTC Leite.

## PECUÁRIA DE CORTE

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou estimativa de produção mundial de carne bovina para 2023. O Brasil se manterá na segunda posição de produção mundial de carne bovina e líder nas exportações.

Carne bovina (milhões de ton.)	Mundo			Estados Unidos			Brasil		
	2022	Abril/23*	Julho/23*	2022	Abril/23*	Julho/23*	2022	Abril/23*	Julho/23*
<b>Produção</b>	59.3	59.1	59.6 <b>↑ 0,5%</b> var. 22/23	12.9	12.3	12.4 <b>↓ 3,9%</b> var. 22/23	10.35	10.54	10.65 <b>↑ 2,9%</b> var. 22/23
<b>Consumo</b>	57.5	57.4	57.8 <b>↑ 0,1%</b> var. 22/23	12.8	12.4	12.6 <b>↓ 1,5%</b> var. 22/23	7.5	7.6	7.7 <b>↑ 2,7%</b> var. 22/23
<b>Exportação</b> <small>*Estimativa</small>	-	-	-	1.6	1.4	1.5 <b>↓ 6,2%</b> var. 22/23	2.9	3.01	3.05 <b>↑ 5,2%</b> var. 22/23



## GRIPES AVIÁRIA

Atualizado em 31/07/2023, às 08:30

Investigações realizadas	Investigações em andamento	Focos de IAAP
1.617	6	74

Após focos em aves de subsistência em SC e ES, o Japão suspendeu as importações de produtos avícolas desses estados.

CNA participou de missão empresarial no Japão que teve como foco a reversão dos embargos.

Indicadores - Gripe Aviária.

## Efeitos do *El Niño* cada vez mais evidentes



**TEMPERATURAS RECORDES** - Logo depois de junho ter sido declarado o mês mais quente globalmente, julho chegou trazendo a maior média global de temperatura do ar. Dos 30 dias mais quentes registrados desde 1940, 21 deles foram do mês de julho.



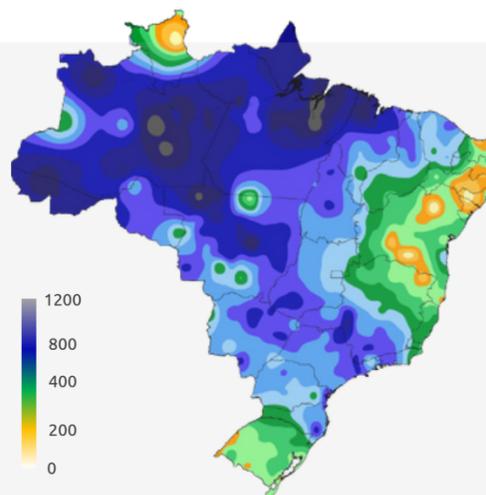
**CICLONES EXTRATROPICAIS ATINGEM A REGIÃO SUL** Eventos atingiram o Rio Grande do Sul e prejudicaram grandemente as atividades agropecuárias.

O 1º evento, no dia 16 de junho, atingiu áreas mais litorâneas e atividades como horticultura, citricultura, piscicultura representativas foram severamente prejudicadas.

O 2º evento, registrado em 12 de julho, não trouxe tantas perdas na produção agrícola, uma vez que a soja já havia sido colhida e o trigo plantado. Os prejuízos se concentraram em estruturas das fazendas devido à força dos ventos, se estendendo às atividades pecuárias.

## Cronologia Climática

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA  
Janeiro a Março (mm)



### JANEIRO



Mês chuvoso, especialmente no Sudeste, que favoreceu lavouras de cana. A menor luminosidade alongou o ciclo da soja em GO, SP, MS e PR.

### FEVEREIRO



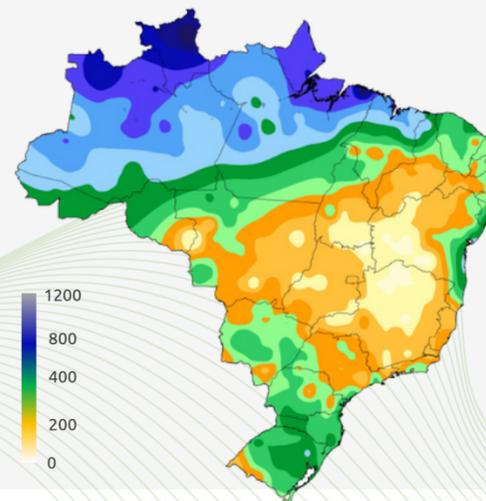
Clima ajudou o bom calendário de plantio do milho 2ª safra. Alta umidade em SP prejudicou colheita de laranjas.

### MARÇO



Colheita do arroz favorecida pelo tempo mais seco no RS. Nas demais regiões do país, chuvas beneficiaram o desenvolvimento das lavouras.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA  
Abril a Junho (mm)



### ABRIL



Clima ainda seco e quente na região Sul. Chuvas diminuem gradualmente no Sudeste. Mercado sondava a possibilidade do *El Niño*.

### MAIO



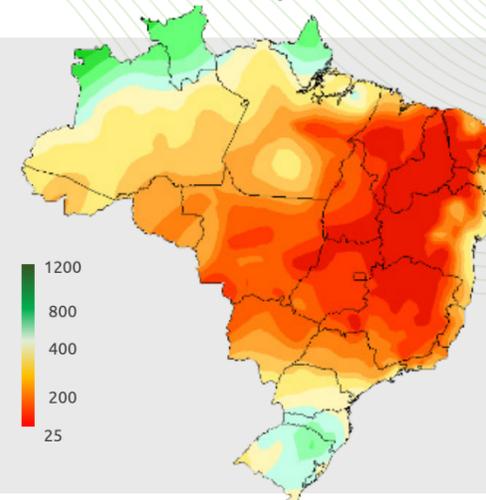
Brasil dividido entre frio e calor. Chuvas irregulares no Sudeste, favorecendo o avanço da colheita de café.

### JUNHO



Chegada oficial do *El Niño*. Maiores volumes chuvas no Sul e 1º ciclone registrado no RS. Geadas no Sudeste não se confirmaram.

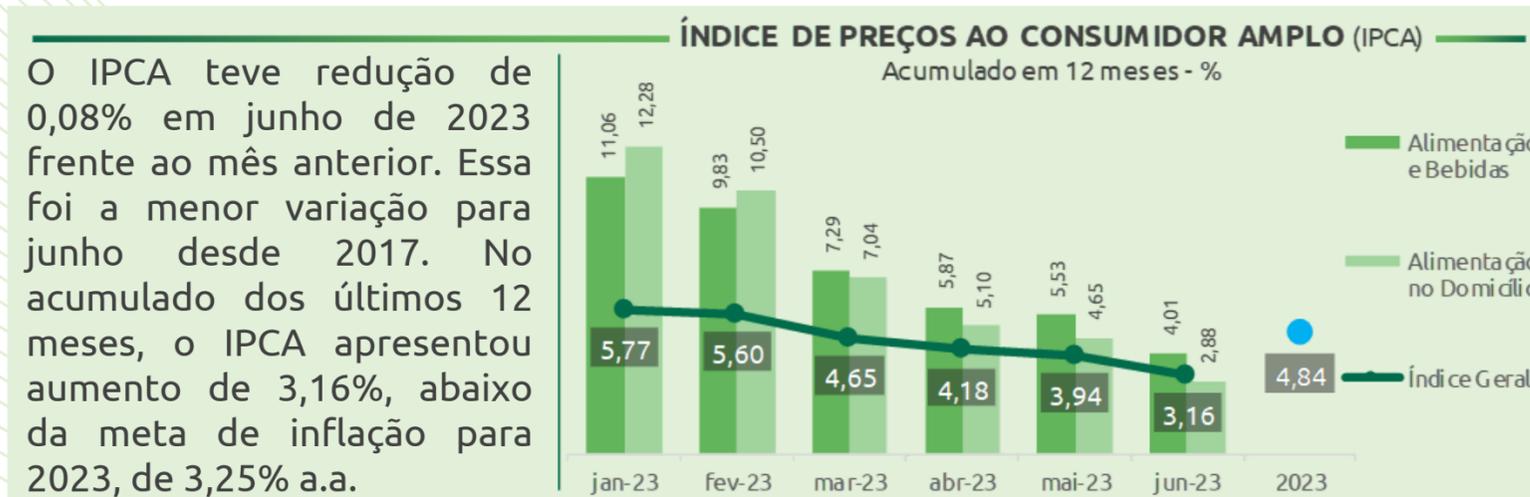
PRECIPITAÇÃO PREVISTA  
Julho, Agosto e Setembro (mm)



**PRÓXIMOS MESES** - Acompanhando as temperaturas elevadas, previsões apontam para chuvas dentro ou abaixo da média na maior parte do Brasil, o que favorece a maturação e a colheita do algodão e do milho 2ª safra. O alerta é para a região Sul, onde os volumes de chuvas devem permanecer e podem favorecer doenças fúngicas no trigo. Não descarta-se a ocorrência de geadas.



A elevação do rating do Brasil, pela Fitch, de “BB-“ para “BB” traz perspectiva positivas para entrada de divisas no país. Essa perspectiva é limitada pela decisão do FED de aumento da taxa de juros americana em 0,25 p.p..



O IPCA teve redução de 0,08% em junho de 2023 frente ao mês anterior. Essa foi a menor variação para junho desde 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA apresentou aumento de 3,16%, abaixo da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a.



Na última reunião do COPOM (23/06), a Selic manteve-se em 13,75%. Porém, o acumulado dos últimos 12 meses do IPCA está dentro da meta de inflação, o que pode indicar uma possível redução da Selic para próxima reunião dia 1º e 2 de agosto.

## Ministério da Fazenda autoriza pagamento de equalização

O pagamento da equalização de taxas de juros em financiamentos rurais concedidos no Plano Safra 2023/24 foi autorizado com a publicação da Portaria 695/2023. O montante total liberado, de mais de R\$ 135 bilhões, foi 17% maior em relação a safra 2022/23. Além disso, para essa safra, serão 21 instituições operando com recursos oficiais do crédito rural.

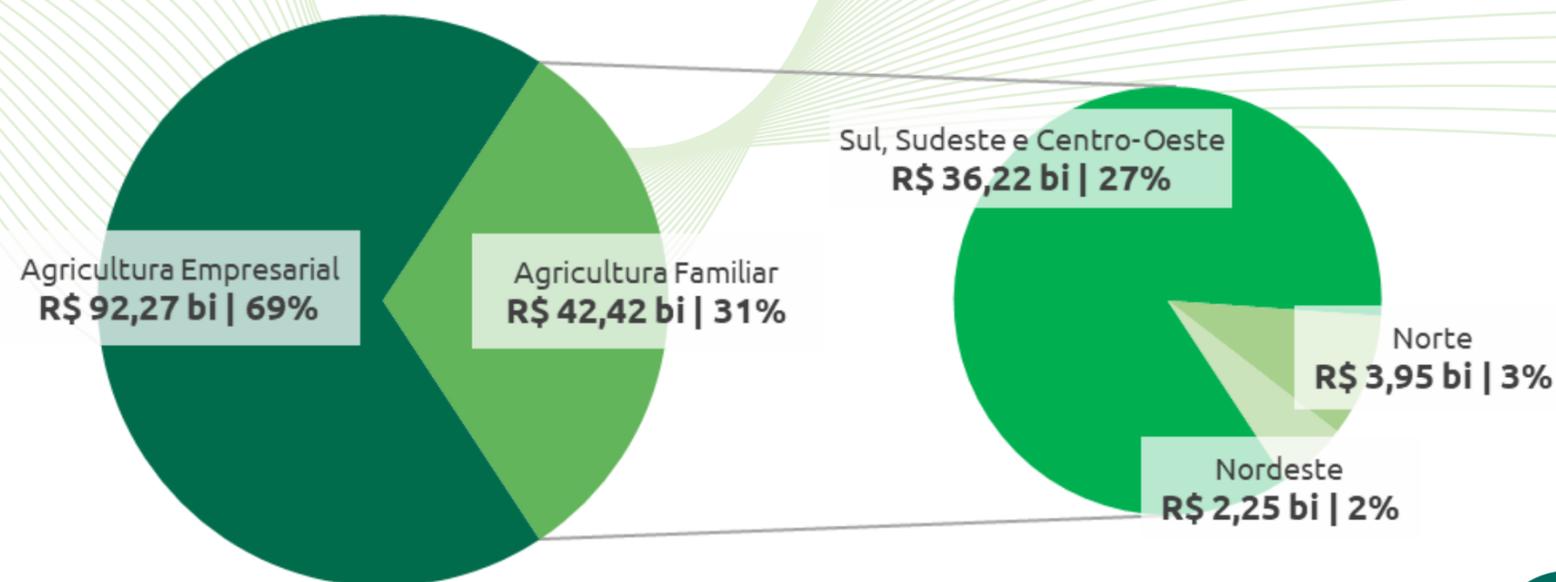
Recursos Equalizáveis Totais

R\$ **135,69** bilhões

O cenário para 2023/24 o cenário é preocupante devido ao orçamento indisponível das Operações Oficiais de Crédito, visto que o Plano Safra se inicia sem a previsibilidade dos recursos.

**A CNA vem demandando ao Governo Federal recursos para a equalização das taxas de juros, para que ao contrário dos anos anteriores, se tenha previsibilidade e um plano sem interrupções para os produtores.**

### PAGAMENTO DE EQUALIZAÇÃO SAFRA 2023/24



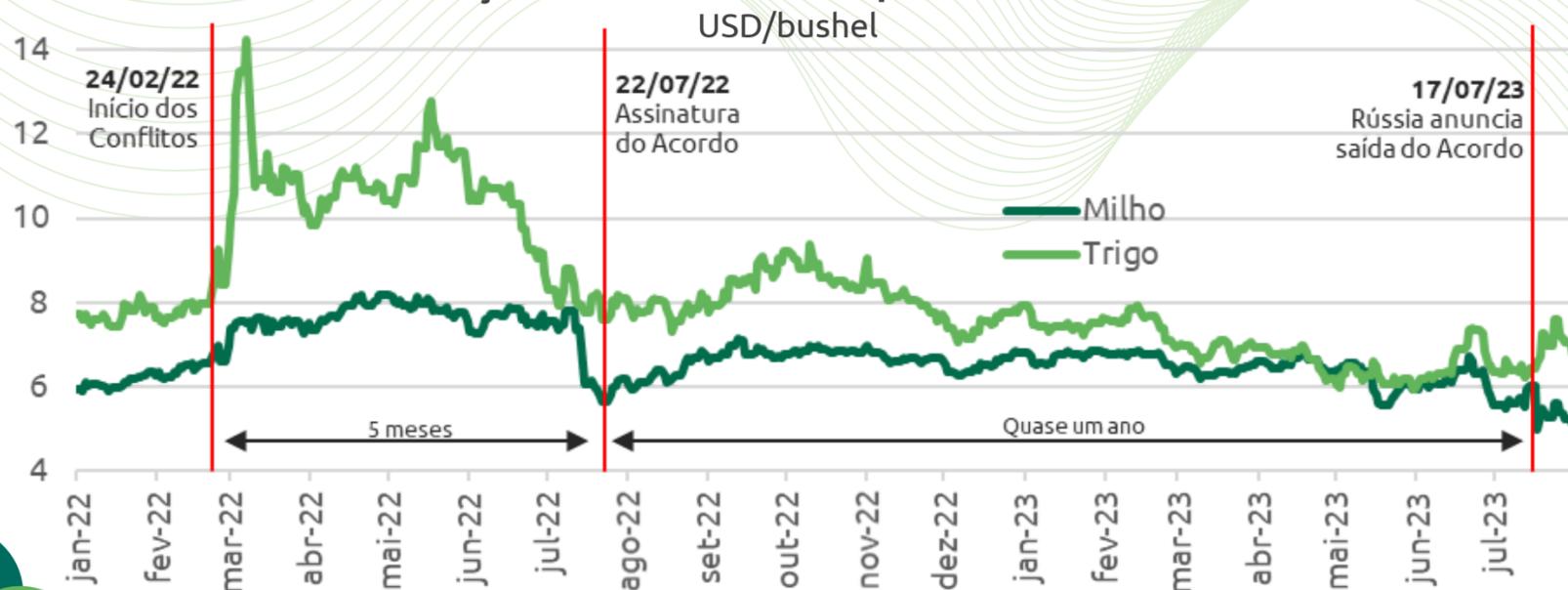
## RÚSSIA DEIXA O ACORDO DE GRÃOS DO MAR NEGRO COM A UCRÂNIA

Nas vésperas de completar um ano de duração, a Rússia deixou o **Acordo de Grãos do Mar Negro**, assinado com a Ucrânia em 22 de julho de 2022, cinco meses após o início dos conflitos, em fevereiro daquele ano. Os **preços de milho e trigo reagiram** à assinatura do documento, que permitia à Ucrânia exportar seus grãos pelo Mar Negro com a garantia de que os navios não seriam atacados.

Uma das justificativas para o acordo seria amenizar a crise alimentar global e permitir o **fornecimento de alimentos para países de baixa renda**, principalmente aqueles banhados ou próximos ao Mar Negro, no Leste Europeu.

Segundo a Rússia, a saída do acordo acontece devido ao **não cumprimento de algumas medidas para o lado Russo**, e poderia ser retornado caso medidas como a liberação do fornecimento de amônia russa para a Europa através da Ucrânia e a retirada de **sanções do Ocidente à bancos Russos** aconteçam.

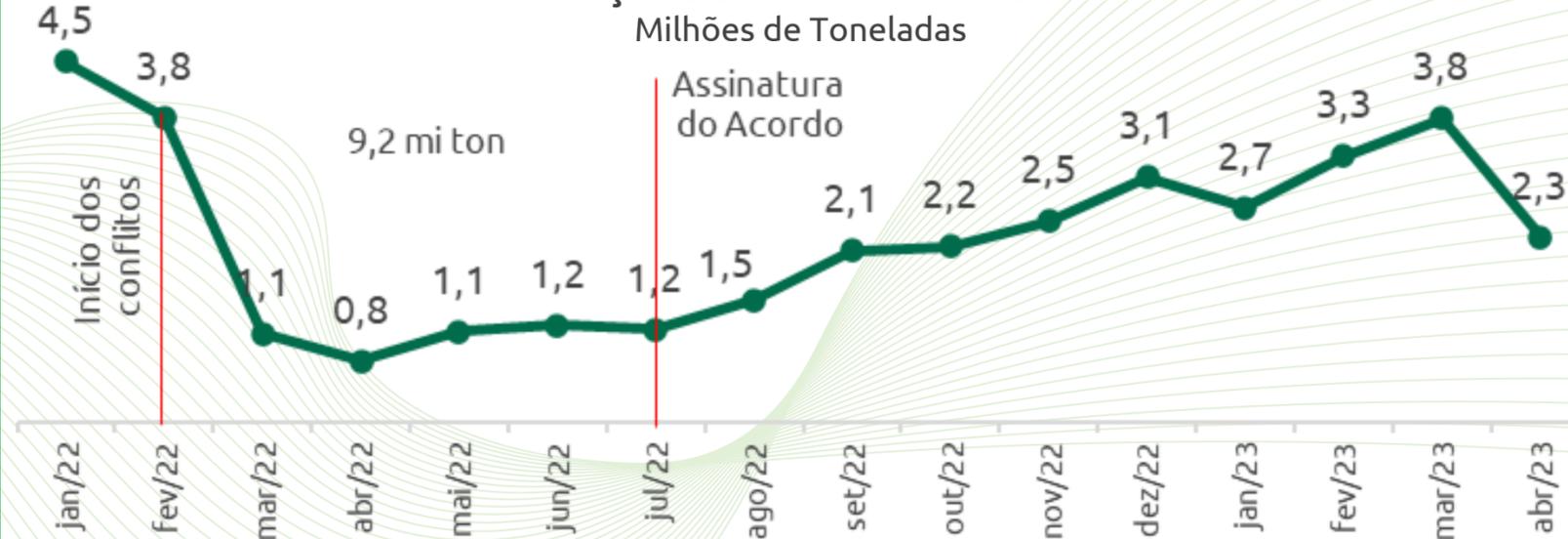
### PREÇOS INTERNACIONAIS| TRIGO E MILHO



O Brasil deve manter suas exportações agropecuárias para o mundo. Com a incerteza quanto à reação do fim desse acordo aos preços e às exportações ucranianas, **oportunidades para produtos brasileiros podem surgir**, como, por exemplo, para o milho.

A Ucrânia é uma importante fornecedora de milho, mas suas **exportações despencaram após o início dos conflitos**, e subiram lentamente após a assinatura do acordo. Caso o mesmo comportamento ocorra, o Brasil, que deverá exportar cerca de **50 milhões de toneladas** na safra 2023/24, poderá ter participação importante nesses mercados.

### EXPORTAÇÕES DE MILHO PELA UCRÂNIA



**18,9%** 2022  
**48%** 2023  
**28%** 2022

**AGRONEGÓCIO**

Lucas Martins  
ESALQ/USP, jul/23

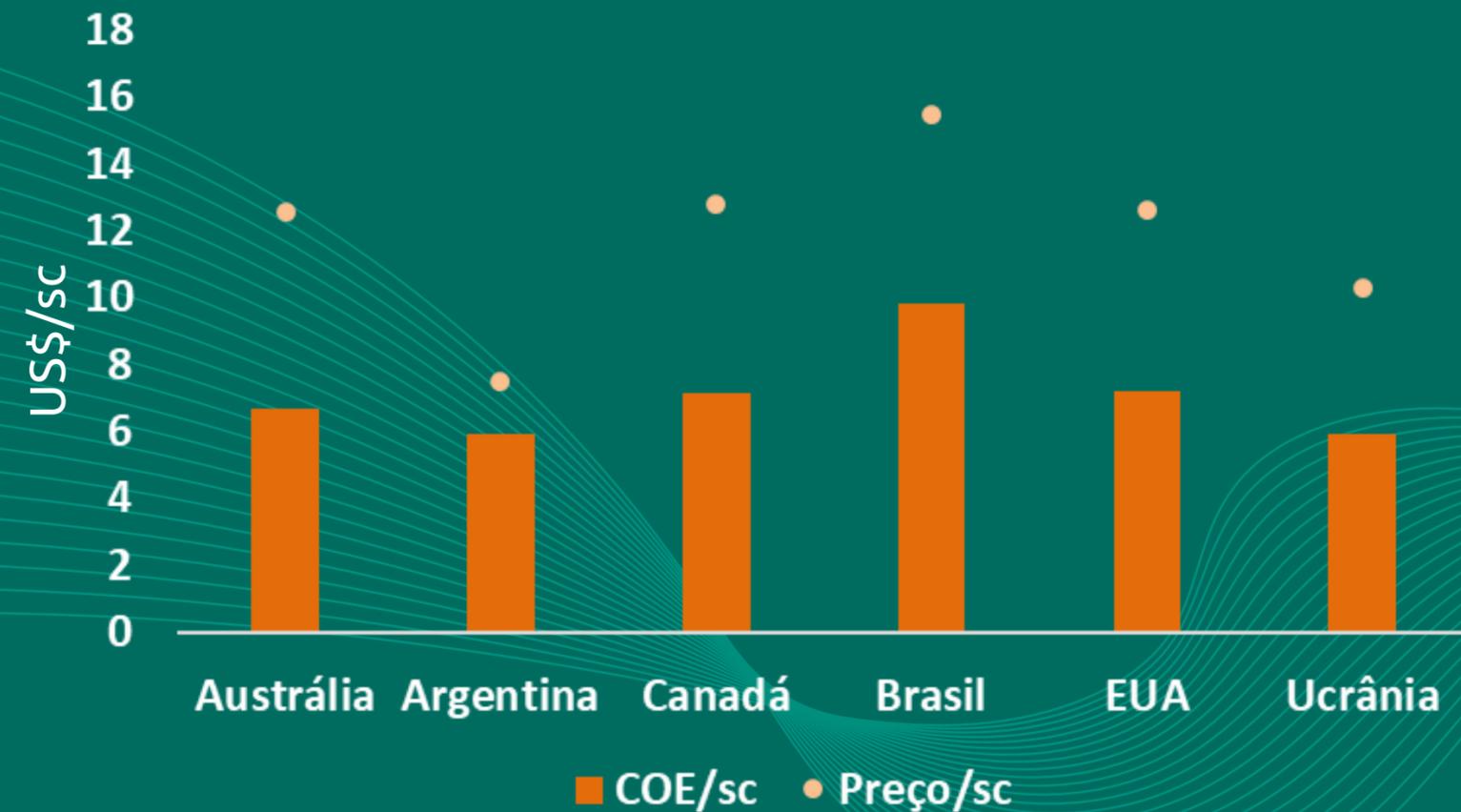
A CNA apresentou um artigo sobre a **Balança Comercial brasileira** na ESALQ/USP, no congresso da SOBER.

A Diretoria de **Relações Internacionais** da CNA participou de agendas importantes como o **Fórum E-Commerce Brasil 2023** palestrando sobre alimentos e bebidas no evento, em São Paulo.

Houve também a **Missão Empresarial na Coreia do Sul e Japão**, tratando temas como parcerias para a indústria de produção animal.

## Competitividade do trigo brasileiro em cheque!

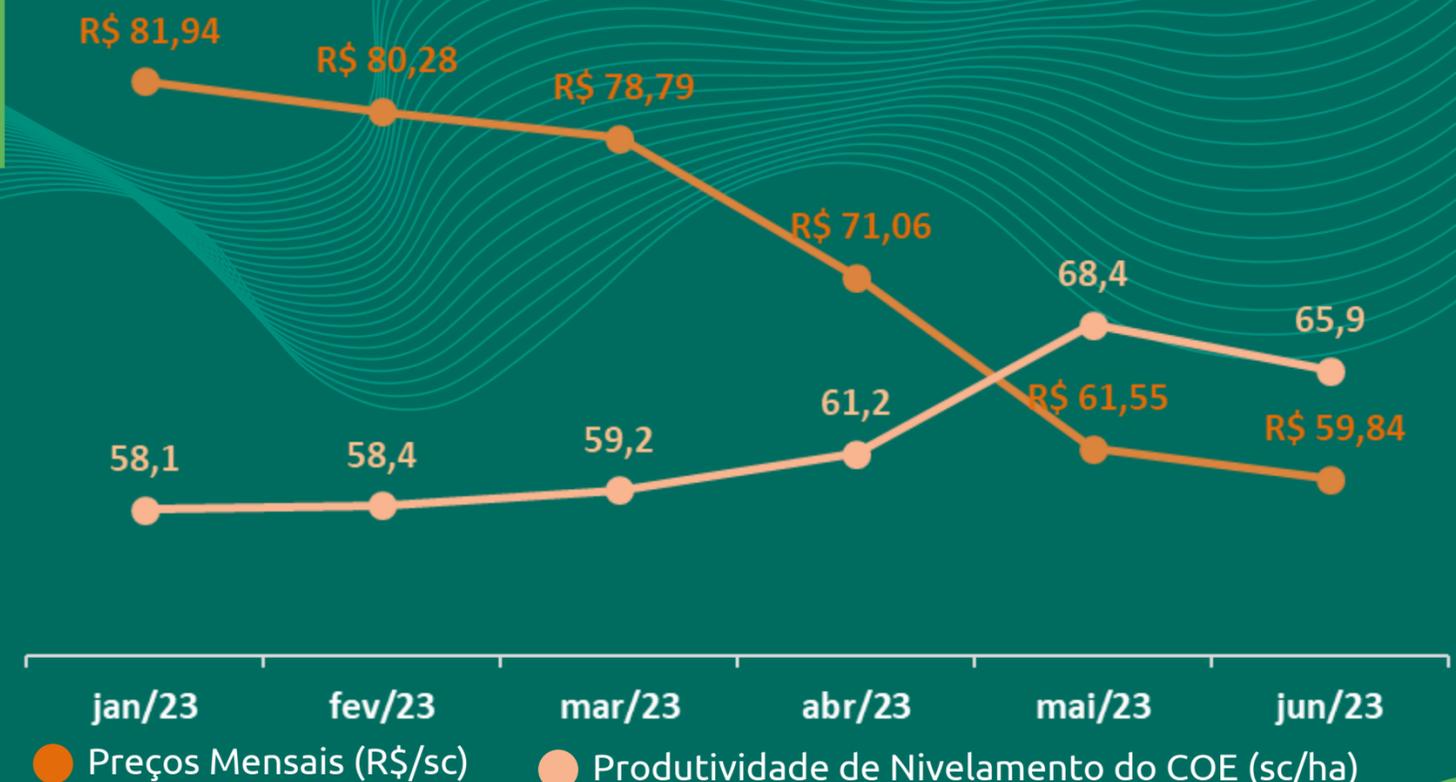
Números da última safra indicam que apesar do maior custo de produção entre os países analisados, o trigo brasileiro conseguiu boas margens no comparativo internacional, graças ao momento de preços da atividade em 2022 e a boa produtividade alcançada (+13% em relação a safra anterior).



Para a atual safra, o USDA prevê um cenário de crescimento na produção dos EUA (+5%), Argentina (+39) e Canadá (+3). Por outro lado, dentre os países destacados no gráfico acima, haverá retração de 19% na produção ucraniana, 27% na Austrália e 6% de queda para o Brasil.

Com 100% da área de trigo plantada, produtores do PR estão temerosos quanto as margens da atividade em 2023.

Em caráter orçamentário, projetando o cenário de custos desde janeiro/23 e assumindo o quadro de preços mensal para a região de Guarapuava/PR, em média, será necessário colher **62 sc/ha** para arcar com os custos operacionais da atividade. Ainda, o El Niño pode trazer riscos para a atividade, comprometendo a produtividade.



Clique **AQUI** e acesse o Podcast  
Ouça o Agro da CNA



**GESTÃO E MERCADO**



**Thiago Guilherme Péra**  
Coordenador do Grupo ESALQ-LOG

**80 >>>** Desafios da armazenagem e escoamento da safra de grãos



**Pedro Rodrigues e Felipe Spaniol**  
Assessor de Relações Internacionais da CNA e Coordenador de Inteligência Comercial da CNA

**81 >>>** Análise e superação dos desafios à internacionalização do agro brasileiro



**José Mário Schreiner**  
Presidente da Comissão Nacional de Política Agrícola

**79 >>>** Pontos fortes e fracos do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024



**Vanessa de Paula**  
Analista Embrapa Gado de Leite

**82 >>>** Qual a pegada ambiental da Pecuária de Leite?

## ACESSE MAIS EM NOSSO SITE



## Mercado em foco

El Niño e seus possíveis impactos ao Agro brasileiro

## Panorama do Agro



A CNA defende, trabalha e fala em seu nome e de todos os produtores rurais do Brasil.



## Gráficos Animados

Forma dinâmica de visualização de dados e informações.

# Pela Lente dos Produtores

## Preocupação com Armazéns no Brasil

A falta de locais específicos para armazenar a produção de grãos afeta todas as regiões do Brasil. Armazéns específicos torna possível ao produtor economizar nos custos de entrega e nos fretes para outras unidades de armazenamento e, ainda, obter uma padronização dos grãos fazer com que consigam melhores preços na comercialização futura dos produtos.

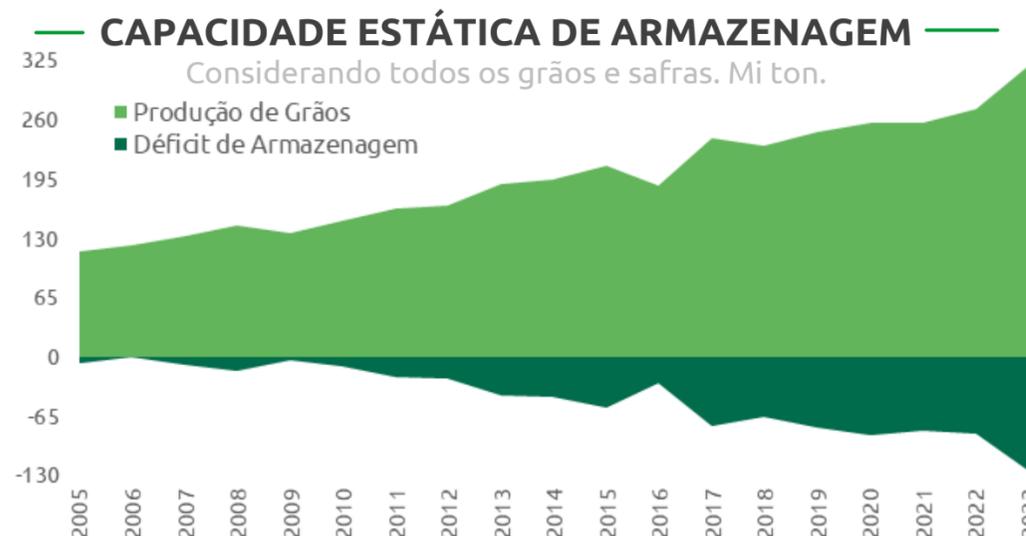


**Ricardo Arioli**

Presidente da Comissão de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

Produtor Rural em Mato Grosso

Ainda é complexo, e caro, construir armazéns no Brasil. A CNA atua anualmente por mais crédito para programas com foco em construção de armazéns. Segundo Arioli, é necessário reduzir juros e encontrar formas de convencer os produtores rurais à construção.



A armazenagem está relacionada com a segurança alimentar. A produtividade da soja aumentou muito, e o surgimento do milho safrinha ao longo dos anos aumentou a demanda. O investimento em armazéns tem retornos rápidos. Os produtores precisam ter uma balança na propriedade, precisam tecnificar a produção.

São encontrados pelo país silos de concreto e silo bag, como alternativas aos mais comuns silos de metal. A CNA participou de uma visita técnica à uma cooperativa em São Paulo, onde os silos metálicos seguem com grande capacidade armazenada, e a alternativa é o uso de Silos Bag.



A área abaixo comporta 37 Silos Bag. Já foi utilizada nesta safra e está pronta para ser novamente preenchida, se necessário.

**Coplacana**  
Piracicaba, SP  
27/jun



A CNA considerou o Programa PCA, para Construção e Ampliação de Armazéns, como prioritário para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/24, reduzindo gargalos produtivos e de infraestrutura do setor.

Os recursos programados pelo Governo Federal, para esse programa, saíram de R\$ 3,56 bilhões para R\$ 3,80 bilhões, um aumento de 7% em relação à última safra. Porém, ainda são necessários mais recursos.

# Indicadores e Projeções CNA

	2020	2021	2022	2023
PIB Brasil	-3,9%	4,6%	2,9%	2,1%
PIB Agropecuária	4,2%	-0,3%	-1,7%	12,2%
PIB Agronegócio	24,3%	8,4%	-4,2%	entre 0% e 2,5%
Dólar (fim período)	5,20	5,58	5,22	5,02
IPCA	4,5%	10,1%	5,8%	4,86%
<i>Alimentação Domicílio</i>	14,1%	7,9%	13,2%	0,6%
<i>Administrados</i>	2,6%	16,9%	3,2%	9,1%
<i>Livres</i>	5,2%	7,6%	0,3%	3,5%
Selic	2,0%	9,3%	13,75%	12,00%
Part. PIB Agropecuária	5,9%	6,9%	6,8%	7,9%
Part. PIB Agronegócio	26,0%	27,5%	24,8%	24,5%
VBP Total	20,2%	7,3%	2,1%	-0,2%
VBP Agrícola	24,5%	11,0%	3,0%	0,9%
VBP Pecuária	13,2%	0,7%	0,4%	-2,4%
Dados em azul (projeções). Projeções: 01/ago/23	Fontes: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN.			



# Análise

CNA



CNA  
FEDERAÇÕES  
SINDICATOS

Núcleo de Inteligência de Mercado

**AGRO**  
**DO CAMPO**  
**PRA VOCÊ.**

[cnabrasil.org.br](http://cnabrasil.org.br)  
[twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)  
[instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)  
[facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)  
[youtube.com/agrofortebrasilforte](https://www.youtube.com/agrofortebrasilforte)